

# Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2024/2025



*Jaime Gonçalves*  
escola  
secundária

Julho/setembro de 2025

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

2.1.1. Ficha AM1

2.1.2. Ficha AM2

2.1.3. Ficha AM3

2.1.4. Ficha AM4

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta da articulação dos seguintes documentos: **Relatório de Autoavaliação (2018-2022)**, **do Projeto Educativo (2022-2026)**, **do Plano Anual de Escola**, **do PAM Final (2023-2024)** e **do Relatório do Observatório de Qualidade (2023-2024)**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com o Conselho Executivo e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho da Escola, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade da Escola, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2024/2025**.

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Aumentar o sucesso educativo dos alunos	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Marta Susana Sena	Micaela Maria Pereira (Prof)
	Manuel Celestino Olim (Prof)
	Dalila Maria da Silva (Prof)
	Maria Helena Nunes Pimenta (Aluna)
	Carlos Jorge dos Ramos Jardim (EE)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2025	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
1. Aplicação de diferentes metodologias de ensino e aprendizagem;	
2. Diversificação das práticas de avaliação.	
Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Aumentar o sucesso educativo dos alunos (Área de Intervenção 2 - Objetivo 1).	

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
1. Não ultrapassar 30% de classificações internas negativas por disciplina no 10.º ano e 20% nos 11.º e 12.º anos.	Metas gerais alcançadas.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Análise dos resultados do 1.º Período, apuramento das turmas que revelem mais classificações negativas nos quatro cursos Científico-Humanísticos.	Número de turmas que apresentou mais de 30% de classificações negativas, por disciplina, no 10º ano e 20% nos 11º e 12º anos.	Alcançada	Pautas do 1.º Período.
Realizado	Realização de uma reunião com os Diretores de Turma, das turmas que apresentarem mais de 30% de classificações negativas, no 10.º ano e 20% nos 11.º e 12.º anos. Objetivos: 1.º - debate sobre possíveis causas do insucesso; 2.º - reflexão conjunta sobre estratégias comuns de melhoria, quer no domínio da aplicação de estratégias de diferenciação pedagógica, quer no da avaliação das aprendizagens.	Uma reunião dos DT com a equipa EMAEI.	Alcançada	Registo de presenças/ atas da EMAEI.
Realizado	Implementação de um observatório de qualidade.	Um observatório de qualidade.	Alcançada	Inquéritos aplicados.
Realizado	Observatório de Qualidade - questões relativas a práticas de avaliação formativa.	Percentagem (20%) de disciplinas que apresenta práticas de avaliação formativa.	Alcançada	Inquéritos aplicados.
Realizado	Apuramento dos resultados do 2º Período - análise comparativa com o 1.º Período.	Número de turmas que apresentou mais de 30% de classificações negativas, por disciplina, no 10º ano e 20% nos 11º e 12º anos.	Alcançada	Pautas do 2.º Período.
Realizado	Apuramento dos alunos que frequentam o CAA, oriundos das turmas que apresentarem mais de 30% de classificações internas negativas por disciplina, no 10.º ano e 20% nos 11.º e 12.º anos.	Número de alunos que frequentou o CAA, por período letivo.	Alcançada	Registos de presenças de alunos.
Realizado	Apuramento das presenças dos Encarregados de Educação, das turmas que apresentarem mais de 30% de classificações internas negativas por disciplina no 10.º ano e 20% nos 11.º e 12.º anos, nas reuniões de entrega da avaliação.	Número de encarregados de educação, presente nas reuniões de entrega de avaliação, das turmas que revelem uma maior percentagem de negativas.	Alcançada	Registos de presenças.
Realizado	Análise das classificações do 3º Período - análise comparativa com os períodos precedentes.	Número de turmas que não atingiu 30% de classificações internas negativas, por disciplina, no 10º ano, e 20% de classificações internas negativas, por disciplina, nos 11º, 12º anos.	Alcançada	Pautas do 3.º Período.
Realizado	Monitorização da ação de melhoria (abril) e avaliação final (julho).	Dois relatórios.	Alcançada	Relatórios de reflexão crítica.

<b>Fatores de sucesso</b> (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Constrangimentos</b> (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade e colaboração de todos os Conselhos de Turma.	Alguma resistência à implementação de novas práticas didáticas, pedagógicas e de avaliação.

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
setembro de 2024	julho de 2025

<b>Elementos da comunidade educativa envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Professores, alunos e pais/EE.	

<b>Revisão e avaliação da ação</b>	
<b>Instrumentos/mecanismos de monitorização</b>	<b>Datas para a monitorização</b>
Reuniões e resultados do 1.º, 2º e 3.º Períodos.	abril e julho de 2025
Observatório de Qualidade.	maio de 2025

<b>Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)</b>
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Verificou-se um bom empenho e um bom envolvimento da parte dos vários conselhos de turma na definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão - medidas universais, por ocasião das reuniões intercalares, devidamente orientadas pelas Coordenadoras de Ano. Por sua vez, a equipa EMAEI reuniu com os Diretores de Turma de duas turmas de 10.º ano que suscitaram maior preocupação no final do primeiro período, tendo em conta não só os resultados verificados em termos da avaliação do final do período, mas também questões de ordem comportamental e de assiduidade.
<b>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Nada a registar.
<b>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Nada a registar.

<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2025)</b>
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metapas e resultados dos questionários do Observatório)</b>
Este plano de ação de melhoria contribuiu, uma vez mais, para envolver os vários atores intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, num trabalho colaborativo em prol do sucesso educativo. Todos os Conselhos de Turma do 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade do ensino regular, tanto no primeiro, como no segundo período, apoiados pelas Coordenadoras de Ano e pela equipa EMAEI, tentaram, mediante medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, desenvolver respostas adequadas às fragilidades e aos problemas detetados para, gradativamente, alavancar os resultados escolares dos alunos. Do mesmo modo, todos os Grupos Disciplinares realizaram um importante trabalho de análise e reflexão sobre os resultados dos questionários do Observatório de Qualidade, o que permitiu não só discutir sobre dificuldades, potencialidades e

contextos que interferem quer direta, quer indiretamente no sucesso educativo, como também propor e reajustar estratégias e práticas de diferenciação pedagógica para melhorar as aprendizagens. Todas as atividades/ estratégias delineadas no presente plano de ação foram realizadas e, por isso, a avaliação é positiva, também por ter envolvido a equipa operacional num trabalho enriquecedor de reflexão, de partilha de conhecimentos e de experiências, importante no debate sobre possíveis causas inerentes às fragilidades detetadas, assim como sobre medidas e estratégias de intervenção pedagógica. Aliás, o próprio Observatório de Qualidade constituiu-se como um documento-chave para que esse debate se realizasse no seio dos grupos disciplinares, com especial incidência nas disciplinas que suscitaram maior atenção no decurso do ano letivo, apesar de se ter verificado uma melhoria gradativa dos resultados. No final do ano letivo, no curso de Ciências e Tecnologias, no 10.º ano, as disciplinas de Português, Filosofia, Matemática A e Física e Química A foram as que não atingiram a meta estabelecida. No 11.º ano, a meta não foi cumprida nas disciplinas de Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia A e Inglês. A disciplina de Matemática A não cumpriu a meta nos três anos de escolaridade do ensino secundário regular, bem como no 11.º e 12.º anos do curso de Ciências Socioeconómicas. A disciplina de Física e Química A ultrapassa a percentagem estipulada pela meta tanto no 10.º, quanto no 11.º anos, em duas turmas de um universo de dez no 10.º ano e de um universo de onze, no 11.º ano. Por seu turno, a disciplina de Matemática A ultrapassou a percentagem definida de classificações internas negativas em duas turmas de 10.º ano, em quatro de 11.º ano, como também em quatro turmas, num universo de oito, de 12.º ano. A disciplina de Biologia e Geologia A ultrapassou a percentagem da meta geral em duas turmas de 11.º ano. As disciplinas de Português e Filosofia não atingiram a meta numa turma do 10.º ano. A disciplina de Inglês no 11.º ano também não cumpriu a meta numa turma. No curso de Ciências Socioeconómicas, e num universo de duas turmas de 11.º ano, na disciplina de Matemática A, a percentagem definida na meta foi ultrapassada numa dessas turmas, no final do ano letivo, mas no 12.º ano, também num universo de duas turmas, a meta não foi atingida em nenhuma dessas mesmas turmas. Com o propósito de aferir o trabalho didático e pedagógico realizado no quotidiano da sala de aula, o Observatório de Qualidade apresenta indicadores nos questionários aplicados tanto a docentes, quanto a alunos, que podem ser tidos em conta numa possível análise, ainda que pouco detalhada, sobre dificuldades detetadas no processo de ensino e de aprendizagem, nomeadamente: indicador 8 «Os professores propõem a realização de tarefas dinâmicas e motivadoras com recursos diversificados que levam os alunos a compreenderem/ adquirirem os conteúdos programáticos e a participarem nas aulas»; indicador 9 «Os alunos são informados sobre os seus progressos e dificuldades nas aprendizagens (feedback frequente e de qualidade)» e indicador 10 «Os professores ajudam os alunos a compreenderem o que têm de melhorar antes da avaliação final». No indicador 8, constatou-se um desfazamento entre as médias das respostas dos alunos e as dos docentes, particularmente no 10.º e no 12.º anos de escolaridade (1,68 e 1,8 valores, respetivamente) na disciplina de Matemática A, o que parece sugerir que a reflexão em torno desta questão tem de acontecer mais insistentemente com a finalidade de operar resultados mais eficazes na sala de aula e consequentemente nas classificações dos alunos. No que diz respeito à disciplina de Física e Química A, a diferença entre a média de respostas dada pelos alunos (7 valores) e a média dada pelos docentes (8,57 valores) é mais significativa no 10.º ano, o que pode apontar para uma certa complexidade curricular, didática e pedagógica inerente à transição do ensino básico para o ensino secundário. No indicador 9, a mesma disciplina regista médias superiores a 7,0 valores, tanto no 10.º ano, quanto no 11.º ano, o que remete para um trabalho positivo que está já a ser efetuado no que diz respeito à avaliação formativa. Na disciplina de Matemática A, é o 11.º ano de escolaridade que, neste indicador, regista menor diferença entre a média de respostas dos alunos e a dos docentes (1,24 valores), enquanto no 10.º e 12.º anos de escolaridade, a diferença entre essas mesmas médias é mais significativa (>2 valores), sendo a média dos alunos inferior a 7,0 valores, o que pode traduzir a necessidade sentida pelos mesmos de que informações sobre os seus progressos e dificuldades lhes sejam transmitidas com mais frequência. No indicador 10, nomeadamente no 12.º ano de escolaridade, constata-se uma nítida diferença entre a média dos alunos e a dos docentes (>2 valores), sendo a média de respostas dos alunos inferior a 7,0 valores, o que parece consolidar a ideia de que efetivamente os alunos do ano de escolaridade em causa talvez gostassem de obter mais ajuda no sentido de compreender o que têm de melhorar antes da avaliação final. Importa, ainda, frisar que a disciplina de Biologia e Geologia A regista, nos três indicadores em análise (8, 9 e 10) médias de respostas superiores a 7,0 valores, tanto no 10.º, quanto no 11.º anos de escolaridade, o que denota um trabalho positivo que tem sido implementado tanto no que diz respeito a metodologias motivadoras e diversificadas, como no que se refere a práticas de avaliação formativa. Na esteira desta breve reflexão sobre as metas gerais alcançadas, importa salientar que no curso de Artes Visuais e, nomeadamente, no 10.º ano de escolaridade foram as disciplinas de Geometria Descritiva, História da Cultura e das Artes e de Português que não atingiram a percentagem definida na meta geral na única turma que

#### Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Nada a registar.

#### Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

1. Fomentar mais práticas didático-pedagógicas dinâmicas e motivadoras com recurso a metodologias diversificadas.
2. Insistir na promoção de práticas de avaliação formativa.
3. Continuar a potenciar o trabalho didático e pedagógico realizado no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).
4. Insistir no envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.
5. Reforçar o trabalho colaborativo entre os Diretores de Turma e a equipa EMAEI.
6. Persistir na promoção de práticas de análise e de reflexão sobre os resultados escolares dos alunos nas reuniões dos grupos disciplinares.

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Prevenir os casos de comportamentos desviantes dos alunos

Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Ana Sofia Abreu Sousa	Cláudio Rodrigues Dias (Prof)
	Luís Miguel Nunes (Prof)
	Maria Zita Ferreira (Prof)
	Raquel Maria Nóbrega Gonçalves Martins (aluna)
	Carina Andreia N. O. Marote(Encarregada de Educação)
	Vanessa Teixeira (Funcionária)

Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2025	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Casos de indisciplina.
Reforço do conhecimento dos artigos 164 d) ; 166 f) 182 g) do <i>Regulamento Interno</i> .
Utilização do telemóvel sem autorização do professor.
Reforço do respeito pelas diferenças de todos os elementos da Comunidade Educativa.

**Objetivo do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria**

Prevenir os casos de indisciplina (Área de intervenção 2 - Objetivo 3).

**Metas gerais pretendidas  
(metas de sucesso/impacto)**

Reduzir em 5% o número de registos de ocorrência.

**Metas gerais alcançadas  
(metas de sucesso/impacto)**

Metas gerais alcançadas.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Levantamento da natureza dos casos de indisciplina.	Reunião no final do período com as Coordenadoras de ano.	Alcançada	Atas dos Conselhos de Turma e registos de ocorrência.
Realizado	Diálogos com os alunos.	Realização de atividades sempre que houver comportamentos desviantes ao longo do ano (por turma).	Alcançada	Registo de presença - sumário da aula onde a atividade se desenvolveu
Realizado	Ações de sensibilização destinada aos alunos (Psicóloga convidada).	Realização de ação de sensibilização nas turmas identificadas com comportamentos desviantes.	Alcançada	Registo de presença / Relatório da Psicóloga
Realizado	Divulgação dos artigos 164, alínea d); 166, alínea f) bem como do artigo 182, alínea g) , logo no início do ano letivo pelo DT dos diversos anos de escolaridade (os alunos do 10.º passam a conhecer a regra e os alunos dos outros anos voltam a ter a oportunidade de relembrar a regra).	Sensibilização do Dt para o cumprimento das regras explanadas no RI relativas à disciplina.	Alcançada	Registos do sumário/Place.
Realizado	Reforço para a aplicação da medida corretiva referente à utilização indevida do telemóvel, sempre que se justifique.	Sensibilização do Dt aos professores do Conselho de turma nas reuniões de avaliação intercalar.	Alcançada	Atas de Conselho de Turma intercalar
Realizado	Ação de sensibilização destinada à Comunidade Educativa, nomeadamente a docentes, Encarregados de Educação e Assistentes Operacionais (Psicóloga convidada).	Realização da ação de formação para os docentes	Alcançada	Registo de Presenças.
Realizado	Realização de assembleias delegados para recolha de opiniões e sugestões.	No 2º Período - fev. e junho	Alcançada	Ata da Reunião
Realizado	Avaliação da ação de melhoria.	Relatório intermédio e final	Alcançada	Relatórios

**Fatores de sucesso**

(condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)

Mudança de comportamentos

**Constrangimentos**

(condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)

Resistência ao saber ser e ao saber estar na escola

Data de início

Data de conclusão

setembro de 2024	julho de 2025
------------------	---------------

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Professores, funcionários, alunos e pais/EE	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação da ação	abril e julho de 2025
Observatório de Qualidade	maio de 2025

Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Em termos de comportamento apenas duas turmas do 10º ano apresentam um comportamento pouco satisfatório, atendendo ao elevado número de ocorrências registadas (total-30 registos de ocorrência). No entanto, através do trabalho conjunto e empenho dos docentes em inverter as atitudes de conduta imprópria dos discentes, têm sido aplicadas medidas, nomeadamente a realização da ação de formação sobre a temática do «Bullying», orientada pela equipa da Polícia de Segurança Pública. Desta feita, os professores de ambas as turmas observam uma melhoria, algo significativa no âmbito do saber-estar, por parte dos alunos, no contexto da sala de aula.
<b>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Falta de, pelo menos, um psicólogo na escola.
<b>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Nos finais do mês de março realizar-se-á na escola um workshop intitulado "Entre Nós", coordenado pela Dra Luciana Ferreira, destinado às duas turmas do 10º ano que revelaram comportamentos perturbadores e recorrentes, ao longo do 1º Período, no âmbito da sala de aulas, sobretudo. Neste sentido a participação dos alunos será de suma importância, uma vez que a sessão se irá debruçar sobre temas como o saber ser/estar e a empatia. Assuntos estes que a escola considera fundamentais para conduzir os alunos à reflexão acerca das atitudes e comportamentos que devem ser praticados para fomentar relações interpessoais saudáveis. Assim sendo, a atividade irá permitir que os estudantes tenham uma participação ativa, envolvendo-os num processo de (auto)reflexão. O workshop incluirá uma componente teórica, em que todas as tarefas propostas terão como base esse referencial. Mais adiante, provavelmente, no mês de abril haverá lugar para uma conferência, ministrada pela Dra. Dora Pereira, destinada a todos os elementos da comunidade educativa, no sentido de continuarmos a explorar a solução mais adequada para uma maior consciência das vantagens em serem criadas, desenvolvidas e mantidas relações humanas pautadas pelo respeito e solidariedade entre todos aqueles que integram o espaço escolar.
A palestra com os Pais/ Encarregados de Educação irá ser coordenada (colaborativamente) com o Coordenador da Ação de Melhoria 4, para que os Encarregados de Educação numa única vinda à escola abordem os vários assuntos necessários.

Ponto de situação final (Julho/setembro de 2025)
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metast e resultados dos questionários do Observatório)</b>
Relativamente aos casos de indisciplina, foram relevantes as melhorias conseguidas ao longo do ano. Assim sendo, verificamos que, por exemplo, ao nível do 10º ano passou-se de 44 ocorrências (1º Período) para 7 (3º período). De igual modo, nos restantes anos houve uma considerável diminuição dos registos de participação: 11º ano, 14 (1º P), 4 (3º P) e sem dados estatísticos no 12º ano, 0 registos de ocorrência, entre os períodos assinalados. Podemos comprovar, através dos dados apresentados, que houve uma melhoria algo significativa na diminuição dos casos de indisciplina. A realização de uma atividade formativa, workshop intitulado "Entre Nós", destinada a duas turmas do 10º

memória algo significativa na diminuição dos casos de indisciplina. A realização de uma atividade formativa- workshop intitulado "Entre Nós" - destinada a duas turmas de 10º ano, pelo facto de estarem concentradas, em cada uma, um elevado número de ocorrências de carácter disciplinar, teve o propósito de criar dinâmicas que conduzissem os alunos a refletir sobre as atitudes manifestadas em diversos contextos, quer nas relações interpessoais/ grupo, quer as que manifestamente foram geradoras de atrito durante o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula, junto do professor e colegas. Assim como, evidências de comportamentos inadequados perante os agentes auxiliares de ação educativa. Pode-se aferir que tais constrangimentos, resultantes de posturas educacionais desajustadas, adotadas pelos discentes, sublinhe-se, foram minimizando, após vários procedimentos de natureza pedagógica, entre os quais o referido "workshop"; a palestra com os Pais/ Encarregados de Educação "Desafios Relacionais na Comunidade Educativa", ministrada pela Psicóloga Dora Pereira; a adoção de uma comunicação firme e assertiva, bem como a aplicação de medidas corretivas aos comportamentos desviantes e reincidentes. etc, sendo que todas estas formas de ação foram usadas, unanimemente, pelos docentes de ambas as turmas. Reforce-se que devido ao conjunto de esforços e empenho desenvolvidos na procura de técnicas para a melhoria das relações entre docentes, alunos e demais agentes educativos, surtiu um efeito bastante positivo, pelo que é possível ser constatado nas atas de conselho de turma, no final de cada período. Saliente-se, de igual modo, que a reunião com os delegados de turma, conduzida de forma a clarificar os comportamentos inoportunos dos seus pares na sala de aula, terá dado um contributo eficaz para a redução dos casos de indisciplina.

#### Reflexão do Observatório de Qualidade

A partir da análise dos dados recolhidos no âmbito do Observatório de Qualidade, Refira-se os aspetos positivos, como ponto de partida para esta ponderação final. Assim sendo, no que diz respeito à (questão I.16) "Aspetos mais importantes para haver um bom ambiente escolar", a opção mais escolhida, globalmente, é o "Respeito" (100%) TS; (93,55%) AO; (90,36%) Alunos; (89,62%) Pais/EE e (83,08%) Docentes, seguida do fator "responsabilidade", também, fortemente valorizado na média geral (73,85%). Por fim, na (questão I.18) "O pessoal docente recorre a abordagens específicas para corrigir os comportamentos inadequados...", a média atingida (8,55) indica que há uma visão bastante positiva desta situação por parte dos inquiridos. É de salientar que os docentes têm uma visão mais positiva sobre esta questão- o que poderá significar a convicção de que as suas opções de abordagem são as mais corretas. Relativamente aos resultados observados como "menos positivos", assinala-se os "Aspetos que mais prejudicam a aprendizagem dos alunos"(questão I.17.), verificando que, na perceção da maioria dos inquiridos, a escola alude, como aspeto mais grave, por condicionar as aprendizagens dos alunos, a "perturbação do funcionamento da aula"(81,54%-docentes, 65,3% -pais/ EE e 58,15%-alunos). O segundo aspeto que mais prejudica a aprendizagem dos discentes é, para alunos e pais, "os conflitos na relação com o professor" (respetivamente, 49,33% e 49,18%). No que concerne aos docentes, o factor que mais impede a aprendizagem dos discentes é "o não cumprimento das tarefas" (67,69%), seguido do "uso indevido do telemóvel" (69,74%) que, curiosamente, aparece como aspeto menos considerado para os alunos (19,59%).

No que se relaciona ao nível de indisciplina, (questão I. 19.) "Nível de indisciplina da escola", a média global dos questionários é preocupante (6,93%), carecendo de uma maior reflexão. Nesta ótica, este resultado deverá ser cuidadosamente analisado, com o objetivo de se reunirem estratégias para o reduzir. Quanto à (questão I.20) "A escola toma medidas adequadas na resolução de problemas de indisciplina", os grupos-alvo que apresentam uma visão inquietante face a esta questão são, nomeadamente, os alunos(6,44%) e os AT (5,71). Ante estes resultados, não podemos ignorar que há um descontentamento sobre o modo como a escola age na resolução dos problemas de indisciplina. Assim, neste domínio há que reunir parâmetros que deem uma resposta bem mais gratificante, visto a média geral ficar abaixo do nível satisfatório(6,88%). Numa mesma linha de leitura, podemos observar que no que toca à (questão I.21) "Os alunos e os pais/EE conhecem as medidas educativas disciplinares explanadas no Regulamento Interno", notamos que os valores atribuídos pelos AT, TS, Alunos e os AO é bastante baixo (4,64%, 6,5%, 6,94% e 6,96%, respetivamente). No entanto, os encarregados de educação e os docentes apresentam uma perspetiva aceitável diante deste princípio (7,38% e 7,03%), elevando, assim, a média geral (7,03). Respeitante à questão I.22) "Na escola os alunos respeitam as diferenças que possam existir entre todos os elementos da Comunidade Educativa", os dados revelaram que, dos inquiridos no Observatório da Qualidade, designadamente os docentes, pais/EE e funcionários consideram que os alunos respeitam as idiosincrasias inerentes ao meio académico (7,68%,7,37% e 7,07%, sequencialmente). Por outro lado os alunos, AT e TS referem outro ponto de vista, ponderando que os alunos não respeitam as diferenças entre os seus pares (6,17% e 6%) e, neste sentido, a media global não é abonatória (6,96%), obrigando a uma reflexão atenta para inverter este indicador, espelho da pouca tolerância existente entre eles, face às peculiaridades de cada um.

Concluindo, esta Ação de Melhoria (AM 2) apresenta uma média global mais baixa relativamente ao ano transato. Perante esta realidade, reuniremos esforços e mecanismos

#### Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)

Nada a registar

#### Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)

Tendo em conta o que já foi referido, teremos de continuar, reforçando com os mesmos pressupostos do ano anterior.

1º Insistir na aplicação das medidas corretivas. Reforçar o trabalho colaborativo e uniforme do conselho de turma em termos do campo de atuação comuns que favoreçam um comportamento adequado por parte dos alunos ( a partir da avaliação intercalar do 1º Período). Insistir na comunicação assertiva, fortalecendo o diálogo, individualizado, com os alunos que demonstram comportamentos desviantes.

2º Apostar na formação de todos os grupos-alvo: TND, alunos e docentes.

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Implementar mecanismos eficazes de comunicação interna e externa	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Rui Duarte Brás	José Rocha (Audiovisuais)
	Carla Susana Rodrigues (Prof)
	Marco Aguiar (Técnico de Informática)
	Maria Zita Carvalho (Prof.)
	Francisco Miguel Abreu Santos (CEF 6C3)
	Ana Paula Andrade Luís Pereira (Assistente operacional)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2025	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Comunicação interna e externa (eficácia, tempo útil, feedback).	
Melhorar a disponibilização de informação em todos os sectores da escola.	
Expandir os canais de comunicação com foco na comunicação interna.	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	

1. Reforçar a eficácia dos circuitos de divulgação da informação (Área de intervenção 3 - Objetivo 5).
2. Desenvolver ações no âmbito da formação docente e não docente e pais /EE (objetivo 5 do PE) (Área de intervenção 4 - Objetivo 11).
3. Melhorar a eficácia dos meios de comunicação com e entre os funcionários (não está no PE).

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Expandir os canais de comunicação entre todos os membros da comunidade educativa	Meta geral não alcançada.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Expansão dos canais de comunicação, tentando explorar mais a comunicação física ,em diversos locais da escola.	Criação de novo painel informativo.	Não alcançada	O painel informativo.
Por realizar	Desenvolvimento de ações de formação, pelo menos 1, específicas para os Trabalhadores não docentes.	Pelo menos uma.	Não alcançada	Registo de participações
Por realizar	Avaliação da ação de melhoria: Inquérito para aferição de melhoria da transmissão de informação (Inquérito destinado aos TND).	Inquéritos (1 no 3º P)	Não alcançada	Resultados dos inquéritos + relatório
Realizado	Criação de QRcode para recolher opiniões sugestões.	Pelo menos um no início - 2º Período - para os funcionários.	Alcançada	Registo das respostas.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Disponibilidade de todos	Falta de cooperação de todos os elementos envolvidos

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Todos	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Relatório/ponto de situação final	julho de 2025

Observatório de Qualidade	maio de 2025
---------------------------	--------------

<b>Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)</b>	
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>	
Nada a registar.	
<b>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>	
Por questões de saúde de um dos elementos, o que compromete o trabalho dos outros, ainda não foram realizadas algumas tarefas. Assim que for possível, serão oportunamente resolvidas.	
<b>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>	
Nada a registar.	

<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2025)</b>	
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)</b>	
<p>Em geral, continua a verificar-se a eficácia dos circuitos de divulgação da informação (Área de intervenção 3 - Objetivo 5), conforme consta nos resultados do Observatório de Qualidade, com destaque para o e-mail (67,76%) e o site da Escola (60,91%), como sendo os meios de comunicação considerados mais eficazes; No que respeita ao exercício das funções dos órgãos de gestão intermédia, os resultados evidenciaram médias entre 8,28 e 9,49 destacando-se o Delegado de Grupo (9,49) e a valorização da informação transmitida pelos Diretores de Turma. Porém, ainda existem questões/indicadores passíveis de serem melhorados: os dois canais de comunicação considerados menos eficazes: a newsletter (9,43%) e atas/memorandos (13,83%); O baixo grau de satisfação relativamente às informações transmitidas pelos representantes dos trabalhadores não docentes no Conselho da Comunidade Educativa (5,68) e a baixa perceção de valorização do trabalho e opinião por parte dos AT (5,25), AO (6,52) e alunos (5,82). Por outro lado, existem algumas disparidades entre os resultados das médias dos docentes e das médias do pessoal não docente, verificando-se que os dados referentes ao pessoal não docente evidenciam médias inferiores, não só às médias obtidas pelos docentes, mas, também, à media global.</p>	
<b>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>	
Aprofundar o QRcode para melhorar a recolha de opiniões/ sugestões relacionadas com os resultados menos positivos obtidos no Observatório, nomeadamente: baixo grau de satisfação relativamente às informações transmitidas pelos representantes dos trabalhadores não docentes no Conselho da Comunidade Educativa e baixa perceção de valorização do trabalho e opinião por parte dos AT e dos AO.	
Desenvolver estratégias para melhorar os canais comunicação considerados menos eficazes: newsletters e atas/memorandos, conforme consta no relatório do Observatório.	
Desenvolver ações de formação, pelo menos 1, específicas para os Trabalhadores não docentes alinhadas com o objetivo de melhorar a eficácia dos meios de comunicação com e entre os funcionários (não está no PE).	
<b>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)</b>	
Aprofundar o QRcode para melhorar a recolha de opiniões/ sugestões relacionadas com os resultados menos positivos obtidos no Observatório, nomeadamente: baixo grau de satisfação relativamente às informações transmitidas pelos representantes dos trabalhadores não docentes no Conselho da Comunidade Educativa e baixa perceção de valorização do trabalho e opinião por parte dos AT e dos AO.	
Desenvolver estratégias para melhorar os canais comunicação considerados menos eficazes: newsletters e atas/memorandos, conforme consta no relatório do Observatório.	
Desenvolver ações de formação, pelo menos 1, específicas para os Trabalhadores não docentes alinhadas com o objetivo de melhorar a eficácia dos meios de comunicação com e entre os funcionários (não está no PE).	

Criar inquérito (TND) para aferir a melhoria da transmissão de informação, com o foco nos resultados menos positivos obtidos no Observatório de Qualidade, nomeadamente nos canais comunicação considerados menos eficazes: newsletters e atas/memorandos.

### 2.1. Fichas das ações de melhoria

#### 2.1.4. Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria	
Participação dos alunos e pais/encarregados de educação na vida da escola	
Coordenador da Equipa Operacional (EAA)	Elementos da Equipa Operacional
Nuno Regada da Nóbrega	Maria Dulce Leal (Prof)
	Maria da Paz Carvalho (Prof)
	Susana Fátima Sousa (Enc. de Educação)
	Jéssica Perestrelo (Funcionária)
	Eva Leonor Rodrigues Abreu (Aluna)
Estado atual	
Data	Estado
Julho/setembro de 2025	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Criação de uma Associação de pais.	
Criação de uma Associação de alunos.	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Aumentar a participação da Comunidade Educativa na tomada de decisões (Área de intervenção 3 - Objetivo 6).	
Conceber eventos em que possam participar todos os elementos da comunidade escolar (Área de intervenção 4 - Objetivo 9).	

Metas gerais pretendidas (metas de sucesso/impacto)	Metas gerais alcançadas (metas de sucesso/impacto)
Planificar ao menos uma ação por ano para os Pais/EE.	Metas gerais alcançadas

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Palestra com representantes de associações de pais e Enc. Educação.	No 2º período	Alcançada	Registo de presenças
Realizado	Acompanhamento/ apoio à comissão de alunos interessada em constituir uma associação de estudantes	Ao longo do ano	Alcançada	Registo de presenças
Realizado	Conceber eventos em que possam participar pais e alunos (Atividades no âmbito do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento, Atividades do Projeto a Voz do Aluno, Expoliceu).	No 1º e 2º período	Alcançada	Registo fotográfico

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Presença dos pais	Ausência e falta de motivação dos pais
presença dos alunos	Ausência e falta de motivação dos alunos

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2024	julho de 2025

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
pais e alunos	

Revisão e avaliação da ação	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Avaliação da ação de melhoria	abril e julho de 2025
Observatório de Qualidade	maio de 2025
Reuniões da Equipa de Autoavaliação	Semanalmente

<b>Ponto de situação intermédio (Fevereiro de 2025)</b>
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
A Associação de Estudantes da Escola foi reativada.
<b>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Para se realizar eleições para a Associação de Estudantes é necessário uma comissão instaladora, que será responsável pelo processo eleitoral, que foi definida na última Assembleia de Alunos. Contudo, um dos alunos dessa assembleia foi transferido da escola e, outro mostrou-se indisponível para pertencer a essa comissão. Neste momento, aguardamos pela resposta da Direção Regional da Juventude para ultrapassar esta dificuldade de forma célere.
Dificuldade em arranjar uma data em que todos os oradores convidados para a palestra com os Pais/ Encarregados de Educação tenham disponibilidade.
<b>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
Continuar os contactos com a Direção Regional da Juventude para ser possível a realização do processo eleitoral para a Associação de Estudantes.
A palestra com os Pais/ Encarregados de Educação irá ser coordenada (colaborativamente) com a Coordenadora da Ação de Melhoria 2, para que os Encarregados de Educação numa única vinda à escola abordem os vários assuntos necessários.

<b>Ponto de situação final (Julho/setembro de 2025)</b>
<b>Melhorias conseguidas em cada atividade/estratégia (reflexão sobre as atividades/metasp e resultados dos questionários do Observatório)</b>
Criação da Associação de Estudantes.
Realizou-se uma palestra com os Pais/ Encarregados de Educação onde existiu um momento para reflexão sobre a criação de uma Associação de Pais/ Encarregados de Educação.
<b>Constrangimentos surgidos em cada atividade/estratégia (quando aplicável)</b>
O tempo despendido no processo burocrático para a criação da Associação de Estudantes.
A participação de Pais/ Encarregados de Educação em atividades promovidas pela a Escola, mesmo quando em horário não laboral, como aconteceu no caso da palestra dirigida a estes, apresenta uma fraca adesão.
<b>Aspetos a aprofundar em cada atividade/estratégia para o ano letivo 2025/2026 (ter em conta os resultados relativos à implementação das atividades, o alcance das metas e os resultados dos questionários do Observatório)</b>
Uma vez que, segundo o Observatório de Qualidade de 2025, 16,4% dos Pais/ Encarregados de Educação estão disponíveis para fazer parte de uma Associação de Pais da Escola, então deve-se tentar reunir o maior número dessas pessoas para permitir a formação de, pelo menos, uma lista para se candidatar à Associação.
Tendo em conta o Observatório de Qualidade constata-se que os pais/encarregados de educação participam nas atividades propostas pela escola (Q31) de forma pouco frequente, dado que a média apresentada foi de 5,67 quando os inquiridos foram os pais/ encarregados de educação e docentes. Considero que a principal dificuldade é a realização dessas atividades durante o período laboral da maioria dos pais/ encarregados de educação.